

PLANTAS MEDICINAIS INTRODUZIDAS E SEU NÍVEL DE IMPORTÂNCIA JUNTO ÀS COMUNIDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR

RIBEIRO, T. R. Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Engenharia Ambiental - UEMS. (thais_ribeiro15@hotmail.com)

SCALON FILHO, H. Professor do Curso de Engenharia Ambiental - UEMS. (homero@uems.br).

O uso de plantas como opção terapêutica é um costume que acompanha a humanidade desde as primeiras eras, quando era repassado de forma oral para as gerações. No Brasil de hoje a medicina popular e o conhecimento específico sobre o uso de plantas é o resultado de uma série de influências culturais como a dos colonizadores europeus, dos indígenas nativos, povos asiáticos e africanos, entre outros. O descobrimento e a conquista de novas terras por parte dos colonizadores acarretou inúmeras consequências, dentre elas, o cultivo de espécies provenientes de diversas partes do mundo. Esses aportes são conhecidos como espécies introduzidas (ou exóticas), que são aquelas que se estabelecem em ambientes diferentes do qual são originárias, ou seja, ocorrem por dispersão acidental ou intencional devido a atividades antrópicas. Desta forma o presente trabalho tem como objetivo levantar informações sobre o nível de conhecimento acerca do uso das diferentes espécies medicinais introduzidas da cidade de Dourados-MS. Esse estudo foi desenvolvido no Distrito da Picadinha, no Espaço Feira Parque Alvorada e no Sítio do Alto Café, na região de Dourados, Mato Grosso do Sul, onde realizou-se inicialmente a aplicação de três questionários testes a fim de se constatar possíveis falhas para aplicação do mesmo. Após o pré-teste, foram realizadas 30 entrevistas sendo cinco no Distrito da Picadinha, três no Sítio do Alto Café e 22 no Espaço Feira Parque Alvorada no período de outubro a novembro de 2014. As entrevistas efetuadas foram sem agendamento, de forma espontânea com agricultores familiares, feirantes e frequentadores. A coleta de dados foi realizada com o auxílio de prancheta, caneta e máquina digital. Na etapa final de cada entrevista foram aplicados os questionários com perguntas abertas. Pode-se perceber que a quantidade de plantas introduzidas conhecidas pela população entrevistada possui um caráter significativo, sendo as principais citadas: erva-cidreira (Europa), boldo (Índia), arruda (Europa), babosa (África). Obteve-se o dado de que 90% dos entrevistados fazem uso das mesmas. Através da compilação destas informações e por meio de visitas ao público alvo, foi possível ter um melhor embasamento para o estudo das principais formas de utilização e atuação das espécies citadas para realização de uma exposição fotográfica e a criação de um catálogo sobre os fitoterápicos. Assim, através dos resultados obtidos, pode-se verificar a importância do uso de plantas medicinais introduzidas perante as comunidades da agricultura familiar e que a maioria dos entrevistados conhece ou faz uso de fitoterápicos em seu dia a dia, utilizando e/ou recomendando a utilização.

Palavras-chave: Espécies introduzidas. Tratamentos naturais. Agricultura familiar.